



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PPGARQ/UFPI
2025-2029)**

TERESINA-PI

2025

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Nadir do Nascimento Nogueira

Reitora

Edmilson Miranda de Moura

Vice-Reitor

Gardênia Pinheiro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Waleska Albuquerque

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Larissa Mendes

Pró-Reitora de Administração

Rodrigo Veras

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Marcos Antônio Tavares Lira

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Carlos Sait Pereira de Andrade

Pró-Reitor de Ensino de Pós-graduação

Emídio Matos

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Prof^a. Maria do Amparo Alves de Carvalho

Coordenadora do PPGArq

Prof. Luis Carlos Duarte Cavalcante

Subcoordenador do PPGArq

DIRETOR DO CCN

Carlos Humberto Soares Júnior

1. Introdução e Alinhamento Institucional

O Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Universidade Federal do Piauí (PPGARq/UFPI) tem como missão formar pesquisadores e docentes na área de Arqueologia, proporcionando condições efetivas de aprendizado que possibilitem a condução de pesquisas fundamentadas em sólido embasamento teórico, ético e com responsabilidade social. O planejamento estratégico do PPGArq/UFPI está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, que estabelece a missão da universidade como promotora da formação de pessoas e construtora de conhecimento científico e tecnológico de excelência, fundamentado em princípios éticos, socioambientais e culturais.

2. Missão, Visão e Valores

- **Missão:** Formar profissionais qualificados em Arqueologia, capazes de realizar pesquisas de impacto que contribuam para o entendimento do passado humano e para a preservação do patrimônio cultural, promovendo o desenvolvimento social e cultural do Piauí, do Nordeste e do Brasil.
- **Visão:** Consolidar-se como um centro de referência regional, nacional e internacional em pesquisa e ensino em Arqueologia, reconhecido pela excelência acadêmica, pela inovação e pela integração com a sociedade.
- **Valores:** Ética, responsabilidade social, diversidade, respeito aos direitos humanos, sustentabilidade, inovação, integração interdisciplinar, valorização do patrimônio cultural e natural, e compromisso com a qualidade acadêmica.

3. Objetivos Estratégicos

3.1. Desenvolvimento de Áreas de Pesquisa

- **Ampliar e consolidar áreas de pesquisa, como:**
 - Arqueologia Pré-Colonial
 - Arqueologia Histórica

- Arqueologia da Paisagem
- Arqueologia Pública e Comunitária
- **Integrar essas áreas a redes de inovação tecnológica** e desenvolvimento de aportes teóricos e metodológicos avançados.
- **Fomentar pesquisas interdisciplinares** que abordem questões relevantes para a região Nordeste e para o país, incluindo estudos sobre ocupações humanas, contextos indígenas e afrodescendentes, e impactos ambientais.

3.2. Interdisciplinaridade e Cooperação

- **Fortalecer a cooperação com comunidades locais**, grupos indígenas e quilombolas, promovendo a Arqueologia Pública e a devolução do conhecimento à sociedade.
- **Estabelecer parcerias com outros programas de pós-graduação**, tanto na UFPI quanto em outras instituições, promovendo a interdisciplinaridade e a colaboração científica.

3.3. Internacionalização e Inovação

- **Consolidar redes integradas de pesquisa internacional**, estabelecendo convênios e parcerias com universidades e centros de pesquisa no exterior.
- **Promover programas de mobilidade acadêmica** para docentes e discentes, incluindo intercâmbios e participação em projetos internacionais.

3.4. Formação de Pesquisadores e Docentes

- **Oferecer uma formação acadêmica de excelência**, com currículo atualizado e alinhado às demandas contemporâneas da Arqueologia.
- **Incentivar a produção científica de qualidade**, estimulando publicações em periódicos de alto impacto e participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
- **Promover a formação pedagógica dos discentes**, preparando-os para a docência no ensino superior.

4. Estratégias de Implementação

4.1. Articulação com o Planejamento Estratégico Institucional

- **Alinhar as ações do PPGArq/UFPI com o PDI da UFPI**, garantindo que os objetivos do programa estejam em consonância com as metas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- **Participar ativamente das instâncias colegiadas** da UFPI, contribuindo para a formulação de políticas acadêmicas e estratégicas.

4.2. Melhoria da Infraestrutura

- **Modernizar e ampliar os laboratórios de pesquisa**, equipando-os com tecnologias avançadas que suportem as linhas de pesquisa do programa.
- **Garantir recursos para manutenção e atualização de equipamentos**, por meio de projetos de fomento e parcerias institucionais.
- **Expandir as reservas técnicas e acervos arqueológicos**, assegurando condições adequadas para o armazenamento e estudo dos materiais.

4.3. Qualificação do Corpo Docente e Discente

- **Estimular a capacitação e atualização dos docentes**, promovendo sua participação em cursos, workshops e eventos científicos.
- **Oferecer oportunidades de desenvolvimento acadêmico aos discentes**, incluindo bolsas de estudo, auxílios para participação em eventos e programas de apoio à publicação científica.

4.4. Políticas de Inclusão e Permanência

- **Ampliar políticas de ação afirmativa**, facilitando o acesso de estudantes indígenas, quilombolas, afrodescendentes e outros grupos sub-representados.
- **Oferecer suporte institucional** para a permanência dos estudantes, por meio de programas de assistência estudantil e orientação acadêmica.

4.5. Fomento à Produção Intelectual

- **Incentivar a publicação de trabalhos em coautoria entre docentes e discentes**, fortalecendo a produção científica conjunta.
- **Promover eventos científicos e culturais**, como seminários, congressos e workshops, ampliando a visibilidade das pesquisas realizadas no programa.
- **Estimular projetos de extensão universitária**, que promovam a interação com a comunidade e a divulgação do conhecimento arqueológico.

5. Resultados Esperados e Impactos

- **Aumento da produção científica de qualidade**, com crescimento no número de publicações em periódicos de alto impacto e participação em eventos científicos relevantes.
- **Fortalecimento da infraestrutura de pesquisa**, garantindo aos discentes e docentes condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.
- **Ampliação da inserção internacional**, por meio de parcerias, convênios e mobilidade acadêmica, elevando o reconhecimento do PPGArq/UFPI no cenário global.
- **Melhoria na formação dos estudantes**, preparando profissionais altamente qualificados para atuar na pesquisa, ensino e gestão do patrimônio cultural.
- **Contribuição para o desenvolvimento regional**, através de pesquisas que atendam às demandas sociais e culturais do Piauí e do Nordeste.

6. Monitoramento e Avaliação

- **Estabelecer processos contínuos de autoavaliação**, utilizando indicadores de desempenho acadêmico e produtividade científica para orientar ações de melhoria.
- **Realizar reuniões periódicas do colegiado**, com participação de docentes e discentes, para acompanhamento das metas estabelecidas.

- **Adequar o planejamento estratégico**, ajustando ações e objetivos conforme a evolução do programa e as mudanças no contexto acadêmico e institucional.

7. Conclusão

O PPGArq/UFPI, ao elaborar este planejamento estratégico, reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a responsabilidade social. Alinhado ao planejamento institucional da UFPI, o programa busca consolidar-se como referência na formação de profissionais em Arqueologia, contribuindo para o avanço do conhecimento, a preservação do patrimônio cultural e o desenvolvimento social. A implementação das estratégias aqui delineadas requer o engajamento de toda a comunidade acadêmica e o apoio institucional, sendo fundamentais para o sucesso e crescimento contínuo do programa.

Anexos

Anexo 1 - Cronograma de Implementação

Anexo 2 - Indicadores de Desempenho

Anexo 3 - Fontes de Financiamento Previstas

Anexo 1

2025

1. Desenvolvimento de Áreas de Pesquisa

- **Janeiro a junho:**
 - **Ampliar e consolidar linhas de pesquisa:**
 - **Realizar seminários internos** para identificar necessidades e oportunidades nas áreas de Arqueologia Pré-Colonial, Histórica, da Paisagem, Pública e Comunitária.
 - **Elaborar projetos de pesquisa interdisciplinares** em colaboração com outros departamentos da UFPI.

- **Fortalecer parcerias locais:**
 - **Estabelecer acordos de cooperação** com instituições culturais e museus do Piauí.
- **Julho a dezembro:**
 - **Submeter propostas de financiamento** a agências como CAPES, CNPq e FAPEPI.
 - **Iniciar projetos piloto** em áreas estratégicas, envolvendo discentes e docentes.

2. Interdisciplinaridade e Cooperação

- **Janeiro a dezembro:**
 - **Promover encontros interdepartamentais** para fomentar colaborações.
 - **Iniciar projetos de extensão** junto a comunidades indígenas e quilombolas.
 - **Organizar workshops** sobre Arqueologia Pública e Comunitária.

3. Internacionalização e Inovação

- **Março a setembro:**
 - **Mapear potenciais parceiros internacionais** e estabelecer contatos iniciais.
 - **Solicitar adesão a redes internacionais** de pesquisa em Arqueologia.
 - **Organizar Simpósio Internacional: missão franco brasileira**
- **Outubro a dezembro:**
 - **Formalizar convênios** com ao menos duas universidades estrangeiras.
 - **Planejar mobilidade acadêmica** para 2026.

4. Melhoria da Infraestrutura

- **Fevereiro a julho:**

- **Realizar diagnóstico** das necessidades de infraestrutura dos laboratórios.
- **Elaborar projetos de melhoria** e atualização de equipamentos.
- **Agosto a dezembro:**
 - **Submeter projetos de infraestrutura** a editais específicos.
 - **Iniciar reformas e aquisições** conforme aprovação de recursos.

2026

1. Formação de Pesquisadores e Docentes

- **Janeiro a dezembro:**
 - **Atualizar o currículo do programa**, incorporando novas disciplinas e metodologias de ensino.
 - **Oferecer workshops pedagógicos** para docentes e capacitações em novas tecnologias.

2. Internacionalização e Inovação

- **Janeiro a junho:**
 - **Implementar programas de mobilidade acadêmica:**
 - Enviar os primeiros discentes para intercâmbios.
 - Receber professores visitantes estrangeiros.
- **Julho a dezembro:**
 - **Organizar um seminário internacional** no PPGArq/UFPI.
 - **Publicar edições especiais** de revistas em parceria com instituições estrangeiras.

3. Políticas de Inclusão e Permanência

- **Janeiro a março:**
 - **Divulgar amplamente** as políticas de ação afirmativa do programa.

- **Realizar campanhas de sensibilização** sobre inclusão e diversidade.
- **Abril a dezembro:**
 - **Implementar programas de mentoria** para estudantes de grupos sub-representados.
 - **Avaliar e ajustar** as políticas de permanência estudantil.

4. Melhoria da Infraestrutura

- **Fevereiro a novembro:**
 - **Concluir as reformas iniciadas em 2025.**
 - **Instalar novos equipamentos** nos laboratórios.
 - **Treinar equipe técnica** para o uso e manutenção dos novos recursos.

2027

1. Desenvolvimento de Áreas de Pesquisa

- **Janeiro a dezembro:**
 - **Expandir os projetos de pesquisa** iniciados nos anos anteriores.
 - **Publicar resultados** em periódicos de alto impacto.
 - **Iniciar novos projetos**, especialmente em áreas emergentes como Arqueogenética e Arqueomática.

2. Fomento à Produção Intelectual

- **Março a agosto:**
 - **Incentivar a publicação conjunta** entre docentes e discentes.
 - **Oferecer oficinas de escrita acadêmica** e tradução para língua estrangeira.
- **Setembro a dezembro:**
 - **Lançar uma revista eletrônica** do PPGArq/UFPI.

- **Organizar um congresso nacional** de Arqueologia na UFPI.

3. Interdisciplinaridade e Cooperação

- **Janeiro a dezembro:**
 - **Fortalecer parcerias interinstitucionais** nacionais.
 - **Participar de redes de pesquisa** regionais e nacionais.

4. Monitoramento e Avaliação

- **Julho a dezembro:**
 - **Realizar uma autoavaliação intermediária** do planejamento estratégico.
 - **Ajustar metas e ações** com base nos resultados obtidos.

2028

1. Internacionalização e Inovação

- **Janeiro a junho:**
 - **Ampliar os convênios internacionais**, incluindo novas instituições parceiras.
 - **Dobrar o número de discentes em mobilidade acadêmica.**
- **Julho a dezembro:**
 - **Participar de projetos internacionais** colaborativos.
 - **Concorrer a editais internacionais** de financiamento.

2. Políticas de Inclusão e Permanência

- **Janeiro a dezembro:**
 - **Avaliar o impacto das políticas de inclusão** implementadas.
 - **Adaptar e melhorar estratégias** com base em feedback dos estudantes.

3. Melhoria da Infraestrutura

- **Fevereiro a novembro:**

- **Atualizar continuamente os laboratórios** com novas tecnologias.
- **Implementar um sistema de gestão de acervos** digitalizado.

4. Formação de Pesquisadores e Docentes

- **Março a dezembro:**
 - **Promover cursos avançados** em metodologias inovadoras.
 - **Estimular a participação dos docentes** em programas de pós-doutorado.

2029

1. Finalização e Consolidação

- **Janeiro a maio:**
 - **Consolidar os resultados** das ações implementadas ao longo dos anos.
 - **Compilar indicadores de desempenho** para avaliação final.

2. Monitoramento e Avaliação Final

- **Junho a setembro:**
 - **Realizar uma completa autoavaliação** do planejamento estratégico.
 - **Analisar o cumprimento das metas** estabelecidas para 2025-2029.

3. Planejamento para o Próximo Ciclo

- **Outubro a dezembro:**
 - **Elaborar o novo planejamento estratégico** para o período 2030-2034.
 - **Engajar a comunidade acadêmica** na definição de novas metas e desafios.

4. Divulgação e Visibilidade

- **Janeiro a dezembro:**

- **Publicar um relatório de atividades** destacando os avanços do PPGArq/UFPI.
- **Promover eventos comemorativos** e de divulgação científica para a sociedade.

Resumo das Principais Metas por Ano:

- **2025:** Início da expansão das áreas de pesquisa, melhoria inicial da infraestrutura, primeiros passos na internacionalização.
- **2026:** Implementação efetiva da mobilidade acadêmica, atualização curricular e fortalecimento das políticas de inclusão.
- **2027:** Publicação de resultados significativos, realização de eventos científicos nacionais, avaliação intermediária do planejamento.
- **2028:** Ampliação da internacionalização, participação em projetos globais, contínua melhoria da infraestrutura e políticas de inclusão.
- **2029:** Consolidação dos resultados, avaliação final e planejamento para o próximo ciclo, aumento da visibilidade institucional.

Considerações Finais

Este cronograma detalhado visa orientar as ações do PPGArq/UFPI nos próximos cinco anos, garantindo a implementação eficaz do planejamento estratégico. A execução bem-sucedida dessas etapas depende do comprometimento de toda a comunidade acadêmica, bem como do apoio institucional e de parcerias estratégicas.

Nota: O cronograma é flexível e poderá ser ajustado conforme necessidades e oportunidades que surgirem ao longo do período, mantendo sempre o foco nos objetivos estratégicos estabelecidos.

Anexo 2

Indicadores de Desempenho

Para monitorar e avaliar a eficácia do planejamento estratégico do PPGArq/UFPI, estabelecemos os seguintes indicadores de desempenho, alinhados aos objetivos e estratégias definidos:

8.1. Desenvolvimento de Áreas de Pesquisa

- **Número de projetos de pesquisa em andamento:**
 - *Meta:* Aumentar em **20%** o número de projetos de pesquisa registrados anualmente até 2029.
- **Publicações científicas em periódicos de alto impacto:**
 - *Meta:* Alcançar pelo menos **5 publicações** anuais em periódicos Qualis A1 ou A2 a partir de 2027.
- **Participação em eventos científicos:**
 - *Meta:* Garantir que todos os docentes e ao menos **70%** dos discentes apresentem trabalhos em congressos nacionais ou internacionais anualmente.

8.2. Internacionalização e Inovação

- **Número de convênios e parcerias internacionais ativos:**
 - *Meta:* Estabelecer e manter pelo menos **5 acordos de cooperação internacional** até 2029.
- **Mobilidade acadêmica de discentes e docentes:**
 - *Meta:* Enviar ao menos **2 discentes** por ano para programas de mobilidade internacional a partir de 2026.
 - *Meta:* Receber **docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros** anualmente.
- **Participação em projetos de pesquisa internacionais:**
 - *Meta:* Integrar-se a pelo menos **3 projetos internacionais colaborativos** até 2029.

8.3. Melhoria da Infraestrutura

- **Investimentos em infraestrutura e equipamentos:**
 - *Meta:* Captar recursos anuais que resultem em um aumento de **50%** no parque tecnológico até 2029.
- **Modernização dos laboratórios:**
 - *Meta:* Atualizar **100%** dos equipamentos essenciais dos laboratórios até 2027.
- **Utilização dos laboratórios por docentes e discentes:**
 - *Meta:* Garantir que **90%** dos projetos de pesquisa utilizem as instalações laboratoriais do programa.

8.4. Formação de Pesquisadores e Docentes

- **Tempo médio de titulação dos discentes:**
 - *Meta:* Manter o tempo médio de conclusão em **24 meses** para mestrado.
- **Taxa de evasão:**
 - *Meta:* Reduzir a taxa de evasão para menos de **5%** ao ano.
- **Inserção dos egressos no mercado de trabalho:**
 - *Meta:* Alcançar **80%** de inserção dos egressos em atividades acadêmicas ou profissionais na área de Arqueologia.
- **Avaliação da qualidade do ensino:**
 - *Meta:* Obter avaliações positivas (nota mínima de **8** em escala de 1 a 10) em **90%** das disciplinas, segundo feedback dos discentes.

8.5. Políticas de Inclusão e Permanência

- **Número de ingressantes beneficiados por políticas de ação afirmativa:**
 - *Meta:* Aumentar em **20%** o número de estudantes de grupos sub-representados até 2029.
- **Taxa de permanência desses estudantes:**

- *Meta:* Garantir que **100%** dos estudantes ingressantes por políticas de inclusão concluam o curso.
- **Programas de apoio estudantil implementados:**
 - *Meta:* Oferecer ao menos **2 programas de apoio específicos** (mentoria, assistência financeira) por ano.

8.6. Fomento à Produção Intelectual

- **Publicações conjuntas entre docentes e discentes:**
 - *Meta:* Aumentar o número de publicações conjuntas em **30%** até 2029.
- **Eventos científicos realizados pelo programa:**
 - *Meta:* Organizar ao menos **1 evento científico** de relevância nacional ou internacional a cada dois anos.
- **Produção de produtos técnicos e artísticos:**
 - *Meta:* Desenvolver ao menos **2 produtos técnicos, tecnológicos ou artísticos** por ano (relatórios técnicos, exposições, documentários, softwares).

8.7. Interdisciplinaridade e Cooperação

- **Projetos interdisciplinares em parceria com outros departamentos:**
 - *Meta:* Iniciar pelo menos **2 projetos interdisciplinares** novos a cada ano.
- **Ações de extensão junto às comunidades locais:**
 - *Meta:* Realizar ao menos **3 ações de extensão** por ano envolvendo comunidades indígenas, quilombolas ou outros grupos locais.
- **Participação em redes de pesquisa nacionais:**
 - *Meta:* Participar ativamente de pelo menos **3 redes ou associações científicas nacionais**.

8.8. Monitoramento e Avaliação

- **Realização de autoavaliações periódicas:**
 - *Meta:* Conduzir processos de autoavaliação anuais com participação ativa de docentes e discentes.
- **Cumprimento das metas do planejamento estratégico:**
 - *Meta:* Alcançar pelo menos **85%** das metas estabelecidas para cada ano.
- **Feedback da comunidade acadêmica:**
 - *Meta:* Obter feedback positivo em pesquisas de satisfação com participação de ao menos **75%** dos membros do programa.

Observações Gerais

- **Resultados Qualitativos:** Além dos indicadores quantitativos, valorizamos resultados qualitativos, como reconhecimento acadêmico, prêmios recebidos e o impacto social das pesquisas realizadas.
- **Atualização Contínua:** Os indicadores serão revisados e ajustados anualmente, considerando as mudanças no contexto institucional e as novas demandas acadêmicas.
- **Transparência e Participação:** Manteremos a comunidade acadêmica informada sobre o desempenho do programa, promovendo a participação ativa de todos nos processos de avaliação e melhoria contínua.

Conclusão

Esses indicadores de desempenho nos permitirão acompanhar de perto o progresso do PPGArq/UFPI em direção às metas estabelecidas. Com eles, poderemos identificar áreas que necessitam de ajustes e potencializar nossas fortalezas. O compromisso com a excelência acadêmica e a relevância social orienta cada uma dessas metas, e acreditamos que, juntos, podemos alcançar resultados significativos para o desenvolvimento da arqueologia e para a sociedade.

Anexo 3

Fontes de Financiamento Previstas

Para a realização das metas e ações estabelecidas no planejamento estratégico do PPGArq/UFPI, é fundamental assegurar recursos financeiros que viabilizem as diversas atividades propostas, desde a melhoria da infraestrutura até o apoio à pesquisa, ensino e internacionalização. As fontes de financiamento previstas incluem:

9.1. Agências de Fomento Nacionais

- **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):**
 - **Programas de Apoio à Pós-Graduação (PROAP e PROEX):** Recursos destinados ao custeio de programas de pós-graduação, incluindo bolsas, apoio a eventos, mobilidade acadêmica e aquisição de equipamentos.
 - **Programas de Internacionalização:** Editais como o CAPES-PrInt, que apoiam a internacionalização dos programas de pós-graduação por meio de parcerias internacionais, bolsas no exterior e visitas de professores estrangeiros.
- **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):**
 - **Bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado:** Apoio financeiro direto aos discentes e pesquisadores.
 - **Editais Universais e Temáticos:** Financiamento de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.
 - **Grupos de Pesquisa e Redes Temáticas:** Apoio a projetos colaborativos e interdisciplinares.
- **Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP):**
 - **Infraestrutura:** Apoio à implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física e de serviços tecnológicos de pesquisa.
 - **Projetos Inovadores:** Financiamento de projetos que envolvam desenvolvimento tecnológico e inovação.

9.2. Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais

- **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI):**
 - **Editais de Apoio à Pesquisa:** Financiamento de projetos regionais que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado.
 - **Bolsas e Auxílios:** Concessão de bolsas de estudo e auxílios para participação em eventos científicos.

9.3. Programas e Projetos Institucionais

- **Orçamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI):**
 - **Recursos Próprios:** Destinados ao custeio de atividades acadêmicas, manutenção de infraestrutura e apoio a projetos estratégicos.
 - **Projetos Institucionais:** Participação em programas internos de incentivo à pesquisa, extensão e inovação.
- **Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX):**
 - **Gestão de Projetos:** Apoio administrativo e financeiro na execução de projetos de pesquisa, extensão e inovação vinculados à UFPI.

9.4. Agências de Fomento Internacionais

- **Organizações e Fundos Internacionais:**
 - **União Europeia (Programa Erasmus+, Horizon Europe):** Oportunidades de financiamento para projetos de pesquisa colaborativos, mobilidade acadêmica e inovação.
 - **Agências de Fomento de Países Parceiros:** Instituições como DAAD (Alemanha), British Council (Reino Unido), Fulbright (EUA), que oferecem bolsas e apoio à cooperação internacional.
- **Organizações Não Governamentais e Fundos Privados:**
 - **Fundos Globais:** Instituições como a Fundação Mellon, Fundação Ford e National Geographic Society, que apoiam projetos em áreas estratégicas, incluindo arqueologia e patrimônio cultural.

9.5. Empresas Privadas e Parcerias Público-Privadas

- **Responsabilidade Social Corporativa:**
 - **Patrocínios e Doações:** Empresas que atuam na região ou em setores relacionados podem contribuir com recursos financeiros ou materiais, alinhados a projetos de pesquisa e extensão.
- **Leis de Incentivo Fiscal:**
 - **Lei Rouanet e Lei de Incentivo à Cultura:** Possibilitam captação de recursos para projetos culturais e de pesquisa na área de patrimônio arqueológico.

9.6. Editais Específicos e Fontes Alternativas

- **Editais Temáticos:**
 - **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI):** Programas específicos que apoiam áreas estratégicas de pesquisa.
 - **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN):** Apoio a projetos que visam à preservação do patrimônio cultural.
- **Crowdfunding e Financiamento Coletivo:**
 - **Plataformas Digitais:** Mobilização de recursos para projetos específicos que envolvam a comunidade e promovam a ciência cidadã.

9.7. Recursos de Projetos de Extensão e Prestação de Serviços

- **Projetos de Extensão Universitária:**
 - **Editais Internos e Externos:** Financiamento para ações que promovam a integração universidade-sociedade, favorecendo a divulgação científica e a educação patrimonial.
- **Prestação de Serviços Técnicos Especializados:**
 - **Consultorias e Perícias Arqueológicas:** Atuação em projetos que demandem expertise do PPGArq/UFPI, com recursos revertidos para o programa.

Estratégias para Captação de Recursos

- **Elaboração de Propostas Competitivas:**
 - Formação de equipes dedicadas à preparação de projetos sólidos e alinhados aos editais, aumentando as chances de aprovação.
- **Fortalecimento de Parcerias:**
 - Estabelecimento de redes colaborativas com outras instituições, ampliando o escopo e o impacto dos projetos.
- **Capacitação em Gestão de Projetos:**
 - Oferecer treinamentos a docentes e discentes sobre elaboração de projetos, gestão financeira e prestação de contas.
- **Divulgação de Oportunidades:**
 - Manter a comunidade acadêmica informada sobre editais abertos e prazos, incentivando a participação.

Considerações Finais

A diversificação das fontes de financiamento é crucial para a sustentabilidade do planejamento estratégico do PPGArq/UFPI. O engajamento ativo na captação de recursos permitirá a concretização das metas estabelecidas, contribuindo para o fortalecimento do programa e o avanço da pesquisa em arqueologia.

Referências

PORTARIA Nº 001/2019, DE 06 DE AGOSTO DE 2019: estabelece normas para credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia.

PORTARIA Nº 02/2024, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2024: Comissão de Revisão e Atualização do Regimento Interno do PPGArq.

PORTARIA Nº 03/2024, DE 10 DE MAIO DE 2024: Comissão Permanente de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (APE).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI-UFPI 2020-2024. Universidade Federal do Piauí, 2024. Acesso em 24 de fevereiro de 2025. https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/SCS/arquivos_download/PDI_APRESENTACAO_1A_OFICINA20190522115139.pdf

FICHA DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES (2017-2020): resultados da avaliação periódica do Programa de Pós-graduação em Arqueologia - PPGARQ/UFPI.

DOCUMENTO DE ÁREA: ÁREA 35 DA ANTROPOLOGIA/ ARQUEOLOGIA (2019): discussões e sugestões advindas do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação (PPG) em Antropologia e Arqueologia.

ATA Nº 77, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2020: Definição da reestruturação das Linhas de Pesquisa.

RELATÓRIO DO GT DE AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA CAPES (2019): Anexo 3 do relatório do GT (CAPES, 2019: p. 29).

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N 658, DE 22 DE ABRIL DE 2024: que regulamenta a pós-graduação *stricto sensu* na UFPI, entre outros.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI - 2020/2024: que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Piauí, 2020-2024.